



REPORTAGEM

Museum Festum 2015

P.6 e 7

MUNICÍPIO

Orçamento
Participativo 2016:
Cabeço de Monte
Redondo

P. 4

NOTÍCIAS

Unicópia:
o teu cartão
de cópias!

P. 5

ENSINO

“Férias Divertidas
2015” – Umás férias
fantásticas!

P. 9

Formações a iniciar em setembro e outubro

A União das Freguesias informa que estão abertas inscrições para formações com início previsto em setembro e outubro.

Os interessados poderão dirigir-se à sede da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira para realizar a sua inscrição ou esclarecer alguma dúvida sobre as formações.

Formação	Custo	Previsão de início	Duração
Aplicação de produtos fitofarmacêuticos	60€/formando	setembro	35 horas
Unhas de gel	25€/mês	setembro	2 meses
Macramé	25€/mês	setembro	2 meses
Bordados das Caldas	25€/mês	setembro	2 meses
Técnicas de bordados	25€/mês	outubro	2 meses
Pontos de bordado	25€/mês	outubro	2 meses
Técnicas de maquilhagem	25€/mês	outubro	2 meses
Técnicas de decoração floral	25€/mês	outubro	2 meses
Técnicas de embelezamento de unhas – novas tecnologias	25€/mês	outubro	2 meses
Massagem das mãos, antebraços, pernas e pés	25€/mês	outubro	2 meses

Informação – Mudança de registo de prédios urbanos e rústicos

Informamos a Freguesia que todos os detentores de prédios urbanos e rústicos que pretendam mudar o registo dos mesmos da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa para a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira poderão efetuá-lo na sede desta Freguesia, munidos dos documentos de identificação dos proprietários e respectivas cadernetas prediais. Este serviço não tem qualquer custo associado.



Para mais informações:

União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira
Rua Albano Alves Pereira, nº3
2425-617 Monte Redondo
Tel.: 244 685 328 | **Fax:** 244 684 747
Tlm.: 934 478 669
E-mail:
freguesiamonteredondoecarreira@gmail.com

Informação



A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira informa que todos os cidadãos poderão, diretamente, reportar junto da EDP avarias na iluminação pública através do número gratuito 800 911 911, disponível 24 horas por dia.

Directora: Céline Gaspar;
Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Fernando Inácio e Lina António.
Chefe de Redacção: Céline Gaspar; Redacção/Publicidade/Assinaturas e Serviços
Administrativos:
Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA;
Colaboradores:
Associação Tuning Brothers
Mónica Neto
Ana Carla Gomes
Carla Pinhal
DECO
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel

Telefones:
Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747
noticiasmonteredondo@gmail.com;
Composição e Impressão:
FIG, S. A. - www.fig.pt
Depósito Legal: 362298/13

FD Funerária Domingues, Lda

Sede
Souto da Carpalhosa
Tlm.967033542/963022997
Tel.Fax244613315
www.funeraria-domingues.com

Loja de Artigos Religiosos
Leiria
Tel./fax:244825847
Tlm.962900546
Galerias Jardins do Lis



18 milhões adormecidos...



Ainda se encontram cerca de 18 milhões de euros de caucões por restituir aos consumidores que tinham contratos de serviços de eletricidade, gás canalizado e água, celebrados até 1999.

Desde 1999 que é proibida a exigência de caução para garantir o cumprimento do fornecimento dos serviços públicos essenciais. Os consumidores que tenham pago caucões associadas aos contratos celebrados até esse ano, e não tenham visto esses valores serem restituídos pelas entidades prestadoras destes serviços através de débito direto ou de acerto na fatura, têm até ao dia 31 de dezembro de 2015 para fazer o pedido de restituição.

A DECO pretende facilitar a recuperação desse

dinheiro de forma gratuita e simples através da página www.dinheirodoscontadores.pt

A DECO acompanhará o processo de devolução das caucões e a atuação dos prestadores de serviços. O pagamento da caução será feito pela Direção

Geral do Consumidor, entidade responsável pela gestão e pagamento destes montantes.

A maioria dos consumidores desconhece que pode pedir a restituição das caucões de contratos de serviços públicos pagos antes de 1999. Contamos

convosco para despertar os consumidores para a questão e reclamar um valor que lhes pertence, devolvendo aos seus legítimos donos cerca de 18 milhões de euros até ao final deste ano.

João Oliveira
DECO

União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira

Toca a Malhar

Atelier de malha para todas as idades!

rectas feiras das 21h00 às 23h00
inscrições até 7 de outubro
início do atelier a 9 de outubro

Inscrições em:
União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira
Rua Albano Alves Pereira nº3, 2425-617 Monte Redondo, Leiria
freguesiamonteredondocarreira@gmail.com | Tlf: 244 685 328

inscrição gratuita

XIX CONVÍVIO TUNING BROTHERS

10 E 11 DE OUTUBRO 2015
AERÓDROMO DA GÂNDARA DOS OLIVAIOS - LEIRIA

PROGRAMA

SÁBADO - 10 DE OUTUBRO
16h00 - Abertura do recinto
20h00 - Abertura da pista
22h00 - Desfile de carros para cidade de Leiria
23h00 - Show de Freestyle
02h00 - Entressardade

DOMINGO - 11 DE OUTUBRO
10h00 - Abertura do recinto, da pista e da cidade de Leiria
15h00 - Show de Freestyle
16h00 - Apresentação do TOP 5
18h00 - Entressardade

FREESTYLE COM:
JAQUE STUNT | NH PINA

DRIFT COM:
ERMELINDO NETO
PIPAS (FILIPE RODRIGUES)

ARRANQUES

RECOLHA DE TAMPAZAS PARA A ANA JULIA

ANIMAÇÃO A CARGO DE **in-prod**

CONTACTO:
SÉRGIO (SKODAS) - 917 096 219

ATENÇÃO: A ORGANIZAÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DANO OCORRIDO DURANTE O EVENTO

Orçamento Participativo 2016: Cabeço de Monte Redondo

O Orçamento Participativo é uma iniciativa implementada pelo Município de Leiria que teve início no passado ano e que se baseia nos princípios da democracia participativa, tendo como propósito o estímulo ao diálogo e discussão entre os munícipes e os eleitos locais, contribuindo assim para uma sociedade civil ativa e coesa, ampliando a clareza da atividade autárquica. O Orçamento Participativo abrange o território municipal num todo, bem como todos os setores de competência da Câmara Municipal de Leiria. Esta iniciativa é vista como uma forma de intervenção informada, ativa e coesa dos cidadãos, assegurando a sua participação na deliberação sobre a afetação de recursos às políticas públicas municipais. Esta iniciativa tem também como propósito adequar políticas e ações de intervenção no território municipal às necessidades das comunidades, permitindo aos cidadãos intervir com propostas devidamente fundamentadas para que, depois de apreciação e validação por parte dos serviços municipais, possam ser votadas. No presente ano a verba disponibilizada pelo Município para as propostas eleitas é de 305 000,00€ e a

votação decorre até ao dia 30 de setembro, sendo eleitos os projetos mais votados até atingir o montante definido anualmente.

Várias foram as propostas eleitas e uma dessas contempla a nossa freguesia. Proposta por um grupo de cidadãos, preocupados com um dos maiores símbolos da Freguesia, encontra-se o projeto de requalificação do marco geodésico, instalado no Cabeço de Monte Redondo, mais conhecido como "Guarita". Sendo este um local emblemático da região, e de potencial reconhecimento turístico, esta proposta visa, essencialmente, a requalificação da envolvente natural do marco geodésico localizado no lugar de Monte Redondo, promovendo a sua acessibilidade a toda a população, para que esta desfrute do seu espaço natural de lazer.

Posto isto, apelamos a todos os fregueses e demais interessados neste projeto que votem nesta proposta. A votação é gratuita e pode ser efetuada de duas formas: por SMS ou através da Plataforma do Orçamento Participativo. Cada cidadão poderá votar apenas uma só vez em apenas uma proposta, quer por SMS, quer através da plataforma criada para o efeito.



Se pretender votar através de SMS basta enviar uma mensagem escrita para o número 4343 com o seguinte texto: LEIRIA [Nº do seu NIF] op50. Deverá sempre respeitar maiúsculas, minúsculas e espaços. Ex.: LEIRIA 123456789 op50.

Se pretender efetuar o seu voto através da Plataforma do Orçamento Participativo basta aceder ao website <http://op.cm-leiria.pt> e prosseguir com o registo dos seus dados pessoais para que possa fazer a autentificação na plataforma e prosseguir com a votação.

**Não deixe de exercer o seu direito de afirmação.
O seu voto é fundamental para o seguimento deste projeto!**

Unicópia: o teu cartão de cópias!



Um novo ano iniciou e a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira está atenta a todas as dificuldades que os estudantes, especialmente do ensino superior, enfrentam todos os anos com os seus encargos escolares. Neste âmbito, a Junta de Freguesia criou o cartão Unicópia. Este cartão poderá ser adquirido por qualquer estudante da Freguesia que frequente o ensino superior, mediante apresentação de comprovativo de matrícula, e permite que cada estudante usufrua de um plafond de 50 cópias e/ou impressões a preto e branco que os estudantes poderão requerer na Sede da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira entre 01 de outubro de 2015 e 30 de junho de 2016. Consulta o regulamento no nosso site e não percas esta oportunidade!

Fica atento a esta novidade através do nosso site - <http://monteredondocarreira.pt> ou através da nossa página de Facebook - <http://facebook.com/ufmrc>.



AGÊNCIA FUNERÁRIA SECO, LDA

NOVAS INSTALAÇÕES

(Em frente ao mercado)

Rua Fonte Cova, 18 - Monte Redondo
Monte Redondo - Tel/Fax 244 686 322
 Tlm - 969 847 356

www.funerariaseco.com funeraria.seco@sapo.pt

DISPONIBILIZAMOS AOS NOSSOS CLIENTES:

- SERVIÇOS FUNEBRES
- SERVIÇO APÓS - FUNERAL
- SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
- SERVIÇO FLORAL
- SERVIÇO DE CANTEIRO

Ao seu serviço há mais de 25 anos - CONSULTE - NOS

Já viu a nova imagem do site da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira?



<http://www.monteredondocarreira.pt>

Museum Festum 2015

“ Todo o homem tem o direito de participar livremente na vida cultural da comunidade, de fruir das artes, de participar no progresso científico e de fruir dos seus benefícios.”
(artigo 27 (I) da Declaração Universal dos Direitos Humanos)



Tiago Domingues, André Santos, Sérgio Rodrigues, Hugo Relvas, Lara Relvas, Miguel, Ricardo Guarda, Bruno Domingues, Mafalda Silva, Márcio, João Coelho, Mafalda Garcia, João Moital

Nos dias 7, 8 e 9 de agosto de 2015, decorreu o evento Museum Festum no espaço do Museu do Casal de Monte Redondo. O Museum Festum é um evento participativo, que se promove como um arraial de culturas, desde 2012, e de ano para ano tem-se transformado numa partilha de contactos, de projetos artísticos e culturais e de ideias sociais, um arraial que preserva as memórias do passado e procura a metamorfose do futuro. Este projeto tem como princípio o artigo 27 (I) da Declaração Universal dos Direitos Humanos: “ Todo o homem tem o direito de participar livremente na vida cultural da comunidade, de fruir das artes, de participar no progresso científico e de fruir dos seus benefícios.”

Sendo o Museu Casal de Monte Redondo um projeto que surgiu no âmbito da museologia social principia-se o encontro com a comunidade,

sendo, por isso, importante promover uma programação cultural para todos, motivando a comunidade a participar de forma ativa, criativa e crítica na produção do evento.

Fomos conversar com uma das voluntárias no Museu e membro da organização do evento Museum Festum, Mafalda Garcia, que nos explicou que a ideia surgiu em 2012, como forma de dar uma nova vida ao museu, que se encontrava fechado desde o falecimento do senhor Henrique Santos.

Em 2013, um grupo de voluntários, constituído pelo senhor João Moital, Mafalda Garcia, Ânia Pedrosa, Tiago Gil e Telmo Alves, juntou-se e começou a preparar a segunda edição do Museum Festum, que aconteceu em 2014. Durante esse período, a Ânia e a Mafalda usaram o espaço do museu para dar explicações de línguas e matemática e, em troca, começaram a dinamizar o museu.

«Ao longo desse ano,

fizemos várias atividades e abrimos o museu ao público, numa tentativa de aproximar o museu e a cultura, na medida em que as pessoas não valorizam muito a cultura e a situação está difícil para quem está nessa área. Eu propus haver um novo espaço no evento, porque surgiu a vontade de o Museum Festum conter várias culturas, de aproximar a cidade deste meio mais rural, como, por exemplo, a arte urbana.

No final desse ano, o Tiago, o Telmo e a Ânia tiveram de sair do Museu e é importante referir que o regime de voluntariado é muito gratificante, mas é muito exigente ao nível emocional, até porque não há um ordenado. Nessa altura, fiquei sozinha com o João Moital, mas logo se juntaram mais pessoas que ficaram sensibilizadas com a situação do Museu e motivadas com o facto de haver muito potencial neste espaço que tem por

base uma filosofia comunitária.», refere Mafalda.

Notícias: Relativamente às expectativas que tinham para esta edição do Museum Festum 2015, concretizaram-se? Houve mais gente a visitar o evento? Houve mais artistas?

Mafalda Garcia: Estimamos que fomos visitados por cerca de 4000 pessoas, o que para nós foi bom, pois tínhamos uma expectativa de 1000 da edição anterior e esse era um dos objetivos que queríamos cumprir: trazer mais pessoas de fora.

Notícias: Como é que conseguem, em termos financeiros, suportar as despesas de um evento como este, visto que a entrada é livre?

Mafalda Garcia: Tentamos negociar com os artistas, tentando explicar a nossa

causa, temos muitos apoios logísticos, vendemos rifas e tivemos 4000 pessoas para ajudar no que consumiam, pois temos preços muito acessíveis. Todas as pessoas que ajudaram foi em regime de voluntariado.

Tivemos o apoio de muitas empresas e associações da zona, da Câmara Municipal de Leiria e das Juntas de Freguesias da União de Freguesias de Monte e Carreira e do Coimbrão.

Notícias: A sustentabilidade ecológica é um dos conceitos base deste evento. Que construções ecológicas puderam os visitantes usar?

Mafalda Garcia: Estabelecemos uma parceria com a Associação Ecológica e Existências Alternativas, situada na Bajouca, que nos forneceu as casas de banho ecológicas, que usam uma técnica sueca, não usam água e o depósito funciona como um compostor doméstico.

Esta Associação trabalha muito na área da permacultura, que é uma área que queremos trazer para o evento, até para desmistificar o que é a permacultura, que permite uma cultura sustentável (A permacultura é um sistema, inspirado nos ecossistemas naturais, que visa a construção de comunidades humanas ecológicas ou de sistemas agrícolas estáveis, equilibrados, autossuficientes e que causem reduzido impacto ambiental).

Outra das construções ecológicas foi o tanque, que não funcionou devido ao ferro acumulado na água, tendo de ser melhorado.

Também fizemos a cama elevada com ervas aromáticas.

Notícias: Ao nível das atuações dos muitos e variados artistas, houve muita adesão por parte do público, que tipo de público frequentou mais o evento?

Mafalda Garcia: Trouxemos muitas bandas e artistas, uns mais conhecidos como os Crazy Coconuts, outros ainda em fase de projeção, numa tentativa de ajudar a promover os novos projetos, não só na música como em outras formas de arte, plástica, por exemplo. Revejo-me nestes artistas que procuram uma oportunidade, na medida em que a minha geração e, principalmente, quem seguiu um caminho artístico, luta com muitas dificuldades.

Eu sou licenciada em Filosofia e estou a estudar Educação Artística e vejo o voluntariado que faço no museu como uma oportunidade de trabalhar com a comunidade e de unir as pessoas, mesmo com as suas diferenças culturais.

Tivemos um público muito variado, de várias idades. Pudemos ver, por exemplo, pessoas com 70 e 80 anos a assistir a um concerto de «rap».

Notícias: Que objetivos têm para o espaço do Museu?

Mafalda Garcia: O objetivo é melhorar o espaço do museu, precisa de ser cuidado e organizado de outra forma, no entanto, os voluntários são poucos para tentar organizar tudo. Um dos objetivos de futuro é dar uma outra conservação ao material. Era bom que houvesse mais voluntários.

Notícias: Como é que as pessoas se podem voluntariar para ajudar?

Mafalda Garcia: As pessoas vão falando com amigos e através dos vários contactos vão aparecendo mais pessoas, mas são muito poucas. Precisamos mesmo muito de pessoas que venham ter conosco e se ofereçam para nos ajudar.

Notícias: Costumam ser visitados por escolas?

Mafalda Garcia: Sim, costumamos ter algumas visi-



Ao longo deste ano, vamos trabalhar para arranjar forma de produzir o Museum Festum 2016, fazendo várias atividades, como construções que podem ir sendo realizadas, para que não fique tudo para a altura do evento.

Notícias: Durante o evento foram pintados o burro Alecrim e o bode Rosmaninho, no muro do museu. Estes dois animais fazem parte da história deste museu?

Mafalda Garcia: O burro e o bode são dois animais que estão sempre presentes e nos acompanham. Temos várias escolas que nos visitam e adoram os animais.

Notícias: Costumam ser visitados por escolas?

Mafalda Garcia: Sim, costumamos ter algumas visi-

tas de escolas. A pensar nas crianças, este ano, tivemos um espaço infantil, que foi ajudado a construir por crianças, que gostam de ajudar e depois brincam com o que construíram.

À nossa conversa, foram-se juntando outros voluntários do museu, entre eles o senhor João Moital, considerado por todos como a sua fonte de inspiração, «sem ele, o museu já não existia», diz Mafalda.

Para o próximo ano, está ainda previsto um evento em memória da pedreira dos Montijos, que pretende juntar todos os que já trabalharam na pedreira e terá lugar na primavera.

Todos apelaram a quem quiser ajudar que se dirija ao museu ou aos seus voluntários. É só aparecer e ajudar!

Ana Carla Gomes



Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel investe em formação Professores em mobilidade pela Europa, num verão repleto de aprendizagens!

O Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, já acostumado a participar em projetos europeus, decidiu ir mais longe e abraçar um novo desafio - o atual programa europeu Erasmus + - tendo envolvido 32 professores do seu corpo docente numa ação de mobilidade para a aprendizagem.

Crescer em Conjunto (Growing together) é o nome do Projeto e foi, por razões óbvias, o mote que norteou este verão invulgar naquela que é carinhosamente chamada “a escola da Carreira”. É que “Crescer em Conjunto” foi de facto uma das maiores impressões que os envolvidos retiveram da experiência: um sentido de cooperação, uma oportunidade para aprender, a noção de que o caminho que regula a vida dos



Parte do grupo, Julho de 2015, Praga (República Checa)

professores está cheio de desafios e que é urgente crescer e evoluir, em termos profissionais e organizacionais.

Durante alguns dias, cada um dos professores envolvidos rumou de “armas e bagagens”, que é como quem diz, com mochila e livros às costas, em direção à República Checa, à Irlanda, à Islândia, a Espanha e até à Roménia, com o fim de, em Praga, Dublin,

Reiuejavique, Reus e Targus Mures, respetivamente, adquirir e desenvolver competências e aprendizagens inovadoras, bem como alargar a consciência cultural.

Assim, através da mobilidade individual, esta aposta dotou o grupo de docentes de competências cognitivas, linguísticas, culturais e digitais inovadoras, de metodologias e pedagogias criativas e mais

adequadas ao século XXI, potenciando, desta forma, o desenvolvimento de um Projeto Educativo direcionado para o sucesso educativo, para o multiculturalismo e para a inclusão de todos num mundo cada vez mais global.

Melhorar e modernizar a instituição a médio e a longo prazo com vista ao desenvolvimento da qualidade e à excelência de toda a comunidade educativa são os desafios para um futuro próximo, visíveis já num presente dominado pela motivação de quem viu as suas expectativas iniciais ultrapassadas e deseja urgentemente reinventar cada passo e explorar novos caminhos com os seus alunos.

Os professores envolvidos Agosto de 2015



CLÍNICAS
medicis
Dental

CENTRO DE EXCELÊNCIA
BAJOUCA

244 684 600



www.medicis.pt | Largo da Feira dos 13

“Férias Divertidas 2015” – Umás férias fantásticas!

“Ser criança é ser feliz... Correr e brincar até cansar e ainda pedir bis!”

Autor Desconhecido



Chegámos ao fim de mais uma edição do programa de ocupação de tempos livres “Férias Divertidas”. Estes foram três meses recheados de atividades pensadas e criadas para as mais de 80 crianças envolvidas, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos.

Durante este verão as crianças integradas nas “Férias Divertidas” tiveram a oportunidade de realizar várias atividades lúdico-pedagógicas em diferentes áreas de interesse como artes plásticas, cinema, música, dança, culinária, leitura e escrita e jogos tradicio-

nais, promovendo assim a experiência de vivência em grupo, a aceitação das diferenças, a confiança no outro, o desenvolvimento da motricidade fina e o desenvolvimento de outros aspetos fundamentais no crescimento saudável de uma criança como a imaginação, criatividade, capacidade de improvisação e expressividade.

A par de todas estas atividades as crianças realizaram visitas a Óbidos, ao Castelo de Leiria, ao MIMO, à Aldeia Saloia José Franco, à Tapada de Mafra e ainda uma ida ao Centro Social Nossa Sra. Da Piedade para comemo-

rar, junto com os utentes, o Dia Mundial dos Avós. Para além de todos estes passeios as idas à Praia de S. Martinho do Porto, Pedrogão, Figueira da Foz e S. Pedro de Moel também fizeram as delícias dos pequenos. Foram realizadas ainda algumas atividades que incluíram as crianças de Monte Redondo e da Carreira como o “Geokid – Descobrimo a Carreira”, algumas visitas acima mencionadas e as festas de comemoração das “Férias Divertidas” que visaram a interação e convivência das crianças dos diferentes lugares. As crianças puderam ainda contar com idas

à piscina dos Bombeiros Voluntários de Leiria – 5ª Companhia de Monte Redondo, e ainda a experiência de ser bombeiro por um dia, vivenciando a rotina de um bombeiro através de ateliers práticos realizados pelos mesmos e que incluíram, também, as crianças de Monte Redondo e da Carreira. Aos Bombeiros deixamos o nosso sincero agradecimento por terem proporcionado às nossas crianças momentos de divertimento inesquecíveis!

Agora que o novo Ano Letivo começou desejamos a todas as crianças um ótimo regresso às aulas!

Será um condutor seguro?

Responda a este pequeno questionário e verifique se deve mudar algum comportamento.

	Nunca ou quase nunca	A Maior parte Das vezes	Sempre ou quase sempre
Mantenho-me informado sobre as alterações ao código da estrada	1	2	3
Sou tolerante com os erros dos outros condutores e consigo manter a calma ainda que em situações de stress	1	2	3
Antes de realizar uma manobra sinalizo e observo os espelhos retrovisores	1	2	3
Todos os ocupantes do meu veículo utilizam cinto de segurança	1	2	3
Mantenho uma distância de segurança adequada em relação ao veículo da frente	1	2	3
Verifico regularmente as minhas capacidades para conduzir (Visão, audição, tensão arterial etc.)	1	2	3

Soma os valores dentro dos quadrados. Qual o valor total? _____

- 0 a 8** Pare! Está a praticar uma condução insegura. Corre risco elevado de ter ou provocar um acidente.
- 9 a 15** Cuidado! Deve Melhorar algumas práticas para garantir uma condução segura.
- 16 a 18** Parabéns! Está consciente dos fatores mais importantes para uma condução segura e pratica-os. As regras e a sinalização mudam. **Mantenha-se atualizado. Continue a ser um bom condutor.**

No próximo artigo iremos relembrar alguns conselhos para ser um bom condutor.

Fonte: Mónica Neto, Escola de Condução de Monte Redondo

Sugestões de Leitura

OS BEBÉS DE AUSCHWITZ: NASCIDOS PARA SOBREVIVER de Wendy Holden

Entre as vítimas do Holocausto enviadas para Auschwitz em 1944, três mulheres levavam consigo um segredo quando passaram pelos portões do infame campo de concentração.

Priska, Rachel e Anka estavam grávidas de poucas semanas, enfrentando um destino incerto longe dos seus maridos. Sozinhas, assustadas, e após terem perdido tantos familiares às mãos dos nazis, sentiam-se determinadas em lutar pelo que lhes restava: as vidas dos seus bebés.

Estas mulheres deram à luz em circunstâncias inimagináveis, com intervalos de

semanas entre si. Quando nasceram, os bebés pesavam menos de 1,5 Kg cada, e os seus pais haviam sido assassinados pelas forças alemãs, enquanto as mães se haviam transformado em «esqueletos andantes».

Os Bebés de Auschwitz segue a incrível história das mães: primeiro em Auschwitz, onde sofreram o escrutínio cruel de Josef Mengele, o médico nazi conhecido como Anjo da Morte, que selecionava as mulheres grávidas à entrada do campo, destinando-as às câmaras de gás; depois num campo de trabalho alemão onde, esfomeadas, lutaram

por esconder a sua gravidez; e, por fim, durante a viagem infernal de comboio, que durou 17 dias, até ao campo de concentração de Mauthausen, onde viriam a ser libertadas pelos Aliados. A biógrafa Wendy Holden descreve toda a história com minúcia, destacando a coragem destas mulheres e a bondade dos desconhecidos que as ajudaram a sobreviver. Ao lermos o livro, não conseguimos parar de pensar como é que seres humanos podem ser tão cruéis com outros seres humanos. Os Bebés de Auschwitz é um livro comovido, assustador, intenso,

revoltante e uma celebração da nossa capacidade de amar, ajudar e sobreviver mesmo nos contextos mais tenebrosos.

Ana Carla Gomes



SOFT SKILLS



Soft skills é um termo genérico que se refere a um conjunto de comportamentos que nos ajudam a conviver e a construir relacionamentos positivos: integridade, perseverança, compaixão, empatia.

Na página www.getting-smart.com Tracy Clark sugere 8 estratégias que educadores podem utilizar para conseguir encorajar as crianças a desenvolver soft-skills, aqui ficam algumas sugestões que queremos partilhar consigo.

1- Seja autêntico/ verdadeiro

Em vez de estar continuamente a reforçar tudo o que a criança faz, com “muito bem”, “excelente trabalho”, “és tão bom ou tão inteligente”... Pare, observe o comportamento ou desempenho da criança e reflita. Distinga momentos específicos, onde a criança se conseguiu superar a si própria, ou valorize o seu esforço. “Tornar-se é melhor do que ser”

2- Utilize com frequência no seu discurso as qualidades que quer cultivar

Por exemplo, a empatia, capacidade de se identificar com outra pessoa, de compreender emocionalmente o outro, é um conceito abstrato e difícil de explicar a uma criança. No entanto se com frequência e de forma consistente os pais a referirem e reforçarem em contextos

naturais e em diálogos é facilmente interpretada, porque é “sentida”.

Esteja atento às qualidades que quer cultivar no espírito das suas crianças, sejam elas a empatia, a perseverança, pensamento positivo, e converse com elas sobre o assunto, aproveite situações passadas em família, histórias de livros, enredos de filmes...

Experimente fazer um jogo de palavras do tipo:

- A forma como tu... mostra...

Exemplo - (a forma como tu continuaste atrás da bola, mesmo depois de teres tropeçado, mostra perseverança).

3 – Valorize o pensamento e a reflexão da criança

Experimente em vez de reforçar continuamente as respostas certas, aquilo que a criança já sabe, reforçar também o momento em que a criança se questiona, faz perguntas, tira dúvidas.

Para crescer é importante errar, experimentar, em casa e na escola, devem ser lugares onde a criança se sinta segura para o fazer.

4 – Sirva os outros

Quando ajudamos alguém, sentimo-nos felizes, realizados. E a boa notícia é que quanto mais ajudarmos, mais queremos ajudar.

Já se sabe que não é fácil, tem custo, mas sempre que puder, dê o exemplo,

dê um pouco de si, ajude alguém, o coração da criança vai estar atento e aprender com o seu modelo.

Hoje é o pai, o avô ou professor, amanhã é o filho, o neto ou o aluno.

5 – Permita alguma liberdade e espaço para o imprevisto

Hoje em dia, o nosso dia parece todo preenchido, agendado (o nosso e o das crianças).

Coisas simples como brincar e estar com as crianças têm de ser programadas, repletas de atividades e materiais altamente estruturados.

Lembra-se das coisas que fazia na sua infância, nas suas férias de verão? Era tudo tão simples, e ao mesmo tempo tão reconfortante... As crianças de hoje em dia, como nós também precisam de espaço, liberdade, tempo, para imaginar e criar de preferência sem lembretes ou jogos formatados.

Desfrute cada momento, esteja presente, positivo e grato.

6 – Suje as mãos, desarrume, mãos-à-obra

Queremos construir pensadores, criadores e realizadores. Queremos que as crianças pensem pelas suas cabeças, que experimentem... Mas o que fazemos é comprar atividades pré-embaladas que estimulam pouco mais do que habilidades específicas.

Já se questionou porque lhe faz tanta confusão, ter as coisas desarrumadas? Porque sobre o pretexto da segurança muitas vezes acaba por optar por soluções mais previsíveis?

Vá lá... Resgate a criança que há em si e deixe-se levar pela brincadeira!

7 – Relaxe... Não tem de salvar, corrigir, amenizar todas as contrariedades e dificuldades da vida

Gostava que a criança tivesse mais “iniciativa” mas dá-lhe sempre um empurrão? Quer crianças resilientes, mas protege-as de toda e qualquer adversidade?

Tirar um peso à criança também poderá ser subtrair-lhe uma oportunidade de crescimento.

Sabe tão bem quando nos conseguimos superar a nós próprios, quando descobriremos as nossas forças e limites... E os conseguimos transcender!

8 – Admita, não sabe, nem nunca saberá tudo

Os pais, por muito que queiram não são super-heróis, sempre adequados. Em vez de fingir que tem sempre tudo sob controle, admita que não é perfeito, relaxe. Descubram juntos as respostas e soluções.

Para qualquer dúvida ou sugestão poderá enviar email para: carla.pinhal@gmail.com

Carla Pinhal – Psicóloga

CDLPC – Visita a Barcelona!

No fim de semana de 4 a 6 de setembro, a professora Ana Carla Gomes e a aluna Maria Francisca Gama viajaram até Barcelona. Esta viagem consistiu num prémio atribuído pela Nissan em parceria com o Plano Nacional de Leitura e a Editora Leya, no concurso «Jovens Autores de Histórias Ilustradas». O trabalho do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa foi um dos 10 selecionados pelo júri para irem a Barcelona. A história foi escrita pela Maria Francisca Gama e ilustrada pela Maria Silvério, coordenadas pela professora Ana Carla Gomes.

A viagem incluiu uma visita à fábrica da Nissan em Barcelona, onde os alunos e professores puderam observar as linhas de montagem dos automóveis. Depois disso, os



visitantes puderam passear pela bela cidade espanho-

la, uma cidade magnífica e riquíssima artisticamente e

culturalmente.

Ana Carla Gomes



granicentro

visite-nos junto à
EXPOSALÃO

» CAMPAS E JAZIGOS

» MÁRMORES E GRANITOS

PARA CONSTRUÇÃO CIVIL



Situada na zona da Batalha e especializada na transformação e comercialização de Mármore e Granitos desde 1986, a GRANICENTRO é uma referência no mercado quer pela qualidade dos seus materiais quer pelo serviço que presta aos seus clientes. Prestígio, credibilidade e confiança são alguns dos atributos associados a quase 30 anos de existência, ao longo dos quais temos apostado na personalização e diferenciação do nosso leque de produtos.

Na GRANICENTRO encontra variedade, qualidade e os preços mais competitivos do mercado ao nível de:

- Campas;
- Jazigos
- Pavimentos;
- Lareiras;
- Cantarias para construção.

Gerente: Luís Filipe Miguel

Casal da Amieira, Apartado 201

2440-901 Batalha

Telm: 919 937 770

Tel: 244 765 217

Fax: 244 765 529

Site: www.granicentro.pt

Mail: granicentro@granicentro.pt

